

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E SAÚDE

**ÂNGULO DE FASE E SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS COM
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

PATRÍCIA BIEGER

Orientadora: Prof^a Dr^a Gabriela Correa Souza

Co-orientadora: Prof^a Dr^a Ingrid Dalira Schweigert Perry

Porto Alegre
2022

PATRÍCIA BIEGER

**ÂNGULO DE FASE E SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS COM
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Orientadora: Prof^a Dr^a Gabriela Correa Souza

Co-orientadora: Prof^a Dr^a Ingrid Dalira Schweigert Perry

Porto Alegre
2022

CIP - Catalogação na Publicação

Bieger, Patrícia
ÂNGULO DE FASE E SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS COM
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA / Patricia Bieger. -- 2022.
60 f.
Orientadora: Gabriela Correa Souza.

Coorientadora: Ingrid Dalira Schweigert Perry.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de
Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Porto
Alegre, BR-RS, 2022.

1. ângulo de fase. 2. bioimpedância elétrica. 3.
sarcopenia. 4. insuficiência cardíaca. I. Souza,
Gabriela Correa, orient. II. Perry, Ingrid Dalira
Schweigert, coorient. III. Título.

PATRÍCIA BIEGER

**ÂNGULO DE FASE E SARCOPENIA EM PACIENTES IDOSOS COM
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e
Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Porto Alegre, 05 de abril de 2022.

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Dissertação de Mestrado “**Ângulo de fase e sarcopenia em pacientes idosos com insuficiência cardíaca**”, elaborado por PATRÍCIA BIEGER, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Fernanda Donner Alves (UniRITTER)

Profa. Dra. Valesca Dall’Alba (UFRGS)

Profa. Dra. Nadine Clausell (UFRGS/HCPA)

Profa. Dra. Gabriela Corrêa Souza – Orientadora (UFRGS)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais pelo incentivo, amor, dedicação e apoio incondicional em todas as etapas da minha vida acadêmica. Ao meu irmão amado (*in memorian*) que sempre me incentivou e apoiou em tudo e que com certeza está vibrando por mais esta conquista.

Ao meu namorado Jackson, pela paciência, compreensão, amor e suporte ao longo deste processo. Obrigada por tornar tudo mais leve.

Agradeço especialmente às minhas orientadoras que aceitaram novamente fazer parte de mais essa jornada, obrigada pela confiança. À Prof. Gabriela Correa Souza, agradeço pelo apoio e suporte necessários na execução deste trabalho, pelo exemplo profissional e pelos ensinamentos. À co-orientadora, Prof. Ingrid Dalira Schweigert Perry, obrigada por todo aprendizado proporcionado e pela leveza necessária ao longo desses dois anos.

Às colegas Édina Ribeiro, Taís Kereski, Suena Parahiba e Tamirys Delazeri que de alguma forma auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho.

À UFRGS pelo acesso e ensinamento público de qualidade.

RESUMO

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é considerada uma síndrome clínica na qual o coração apresenta capacidade reduzida de bombear sangue suficiente a fim de suprir as exigências metabólicas dos tecidos. A sarcopenia, que apresenta uma perda muscular mais acelerada e acentuada em pacientes com IC, agrava o prognóstico da doença. A relação entre o ângulo de fase (AF), mensurado pela bioimpedância elétrica (BIA), e o prognóstico de algumas doenças pode ser compreendida também pelo cenário de desnutrição prolongada e inflamação, resultando em morte celular. A avaliação do nível de integridade celular por meio do AF oferece uma abordagem de um método prático, cuja associação com a sarcopenia ainda não foi esclarecida nessa população específica. **Objetivos:** Avaliar a associação de valores de AF com a sarcopenia e seus componentes, assim como estabelecer o ponto de corte do AF para predizer desfechos, como internação hospitalar e mortalidade, em pacientes idosos com IC. **Metodologia:** Estudo de coorte com pacientes ambulatoriais com IC atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O AF foi mensurado através de BIA e o diagnóstico de sarcopenia seguiu os critérios do *European Working Group on Sarcopenia in Older People*. Foi realizada avaliação antropométrica, bioimpedância elétrica (AF e composição corporal) e capacidade funcional, além de analisados os marcadores inflamatórios: Proteína C-reativa ultrasensível (PCR-US), Interleucina-6 (IL-6) e Fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). O ponto de corte para AF foi determinado pela Curva Característica de Operação do Receptor (ROC). O tempo de seguimento para avaliar internação hospitalar e mortalidade foi de três anos. **Resultados:** Foram incluídos 106 pacientes com IC, sendo a maioria do sexo masculino, brancos e com idade média de $69 \pm 7,0$ anos, predominando pacientes com fração de ejeção do ventrículo esquerdo reduzida (FEVE) (70,8%) e classes funcionais da NYHA I e II (82,1%). Provável sarcopenia foi encontrada em 36,8%, sarcopenia em 23,6% e sarcopenia grave em 4,4% dos pacientes. Sarcopênicos apresentavam maior média de idade comparativamente a não sarcopênicos ($73 \pm 8,1$ e $67,8 \pm 6,1$ anos; $p=0,001$), associação com FEVE reduzida ($p=0,027$) e índice de massa corporal (IMC) $\leq 24,9 \text{ kg/m}^2$ ($p<0,001$), menor índice de massa corporal ($23,1 \pm 2,7$ e $28,3 \pm 4,2 \text{ kg/m}^2$; $p<0,001$) e maiores valores de IL-6 (2,7 [1,0-5,2] e 1,8 [1,0-2,7]; $p=0,39$). Valores médios de AF foram menores nos pacientes sarcopênicos ($4,9 \pm 0,9$ e $6,0 \pm 0,8^\circ$; $p<0,001$). O ponto de corte detectado para sarcopenia na curva ROC foi de $5,45^\circ$ e esse foi associado ao menor uso de IECA/BRA (83,3%; $p=0,048$) e IMC $\leq 24,9 \text{ kg/m}^2$ (54,8%; $p=0,008$). Valores de AF abaixo deste ponto de corte foram também associados a cada um dos componentes sarcopênicos avaliados. Por fim, ao avaliar o efeito do AF $<5,45^\circ$ nos desfechos de internação e óbito, esse demonstrou ser preditor independente para internação hospitalar ($p=0,042$) em toda a amostra estudada. **Conclusão:** O AF foi associado a componentes diagnósticos da sarcopenia e o ponto de corte $<5,45^\circ$ demonstrou-se um preditor independente da mesma. O AF $< 5,45^\circ$ se mostrou também preditor independente para internação ao longo de 3 anos em pacientes idosos com IC, independente da sarcopenia.

Palavras-chave: ângulo de fase, bioimpedância elétrica, sarcopenia, insuficiência cardíaca, internação, mortalidade.

ABSTRACT

Introduction: Heart failure (HF) is considered a clinical syndrome in which the heart has a reduced ability to pump enough blood to meet the metabolic demands of the tissues. Sarcopenia, which presents a more accelerated and accentuated muscle loss in patients with HF, worsens the prognosis of the disease. The relationship between the phase angle (PA), measured by bioelectrical impedance (BIA), and the prognosis of some diseases can also be understood by the scenario of prolonged malnutrition and inflammation, resulting in cell death. The assessment of the level of cellular integrity through PA offers an approach of a practical method, whose association with sarcopenia has not yet been clarified in this specific population. **Objectives:** To assess the association of PA values with sarcopenia and its components, as well as establish the PA cut-off point to predict outcomes, such as hospital admission and mortality, in elderly patients with HF. **Methodology:** Cohort study with outpatients with HF treated at Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). PA was measured using BIA and the diagnosis of sarcopenia followed the criteria of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Anthropometric evaluation, bioelectrical impedance (PA and body composition) and functional capacity were performed, in addition to analyzing the inflammatory markers: Ultrasensitive C-reactive protein (US-CRP), Interleukin-6 (IL-6) and Tumor necrosis factor alpha (TNF- α). The cut-off point for AF was determined by the Receiver Operating Characteristic Curve (ROC). The follow-up time to assess hospital admission and mortality was three years. **Results:** 106 patients with HF were included, most of them male, white and with a mean age of 69 ± 7.0 years, with a predominance of patients with reduced left ventricular ejection fraction (LVEF) (70.8%) and functional classes of NYHA I and II (82.1%). Probable sarcopenia was found in 36.8%, sarcopenia in 23.6% and severe sarcopenia in 4.4% of patients. Sarcopenic patients had a higher mean age compared to non-sarcopenic patients (73 ± 8.1 and 67.8 ± 6.1 years; $p=0.001$), association with reduced LVEF ($p=0.027$) and body mass index (BMI) $\leq 24.9 \text{ kg/m}^2$ ($p<0.001$), lower body mass index (23.1 ± 2.7 and $28.3 \pm 4.2 \text{ kg/m}^2$; $p<0.001$) and higher IL-6 values ($2.7 [1.05-2]$ and $1.8 [1.0-2.7]$; $p=0.39$). Mean PA values were lower in sarcopenic patients (4.9 ± 0.9 and $6.0 \pm 0.8^\circ$; $p<0.001$). The cutoff point detected for sarcopenia in the ROC curve was 5.45° and this was associated with lower use of ACEI/ARB (83.3%; $p=0.048$) and BMI $\leq 24.9 \text{ kg/m}^2$ (54.8 %; $p=0.008$). PA values below this cut-off point were also associated with each of the sarcopenic components evaluated. Finally, when evaluating the effect of PA $<5.45^\circ$ on hospitalization and death outcomes, it proved to be an independent predictor for hospitalization ($p=0.042$) in the entire sample studied. **Conclusion:** PA was associated with diagnostic components of sarcopenia and the cutoff point $<5.45^\circ$ proved to be an independent predictor of sarcopenia. PA $< 5.45^\circ$ was also an independent predictor of hospitalization over 3 years in elderly patients with HF, regardless of sarcopenia.

Keywords: phase angle, electrical bioimpedance, sarcopenia, heart failure, hospitalization, mortality.

FORMATO DA DISSERTAÇÃO

Essa dissertação segue o formato proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:

1. Introdução
2. Revisão da literatura.
3. Artigo original.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AF	Ângulo de fase
ASHT	<i>American Society of Hand Therapists</i>
AWGS	<i>Asian Working Group for Sarcopenia</i>
BIA	Bioimpedância elétrica
BRA	Bloqueadores de Receptores da Angiotensina
CMB	Circunferência muscular do braço
CP	Circunferência da panturrilha
DATASUS	Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
DEXA	Densitometria por dupla emissão de raios-X
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
ESPEN-SIG	<i>European Society for Clinical Nutrition and Metabolism Special Interest Groups</i>
EWGSOP	<i>European Working Group on Sarcopenia in Older People</i>
FEVE	Fração de ejeção ventricular esquerda
FNIH	Fundação para o Instituto Nacional de Saúde
FPP	Força de preensão palmar
IC	Insuficiência Cardíaca
ICC	Insuficiência cardíaca crônica
ICFEi	Insuficiência cardíaca com fração de ejeção intermediária
ICFEp	Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção preservada
ICFER	Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida
IECA	Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina
IGF-1	Fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1
IL-6	Interleucina – 6

IMC	Índice de massa corporal
IWGS	<i>International Working Group on Sarcopenia</i>
MMEA	Massa muscular esquelética apendicular
NYHA	<i>New York Heart Association</i>
PCR	Proteína C reativa
R	Resistência
RM	Ressonância magnética
ROC	Curva Característica de Operação do Receptor
SARC-F	<i>Strength, Assistance with walking, Rising from a chair, Climbing stairs, and Falls</i>
SPPB	<i>Short Physical Performance Battery</i>
TC	Tomografia computadorizada
TNF- α	Fator de necrose tumoral alfa
TUG	<i>Timed Up and Go</i>
Xc	Reatância
Z	Impedância

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1	Classificação da Insuficiência Cardíaca, segundo a <i>New York Heart Association</i> e <i>American College of Cardiology/American Heart Association</i>	15
Quadro 2	Definição operacional de sarcopenia segundo o EWGSOP2.....	17
Figura 1	Fatores etiológicos relacionados à sarcopenia.....	19
Figura 2	Algoritmo para identificação, diagnóstico e caracterização da severidade de sarcopenia.....	20
Figura 3	Derivação gráfica do ângulo de fase.....	22
Figura 4	Interação e vias fisiopatológicas comuns entre sarcopenia e IC.....	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 Insuficiência cardíaca.....	14
2.2 Sarcopenia.....	16
2.3 Ângulo de fase.....	21
3. JUSTIFICATIVA.....	26
4. OBJETIVOS.....	27
4.1 Objetivo geral.....	27
4.2 Objetivos específicos.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
5. ARTIGO ORIGINAL.....	36

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. D. et al. Prognostic role of phase angle in hospitalized patients with acute decompensated heart failure. **Clinical Nutrition**, v. 35, n. 6, p. 1530-1534, 2016.
- BARBOSA-SILVA, M.C.G. et al. Bioelectrical impedance analysis: population reference values for phase angle by age and sex. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 82, n. 1, p. 49-52, 2005.
- BAUMGARTNER R.N., CHUMLEA W.C., ROCHE A.F. Bioelectric impedance phase angle and body composition. **The American Journal of Clinical Nutrition**. v. 48, n. 1, p. 16-23, 1988.
- BELARMINO, G. et al. Phase angle obtained by bioelectrical impedance analysis independently predicts mortality in patients with cirrhosis. **World Journal of Hepatology**, v. 9, n. 7, p. 401, 2017.
- BERGENS, O.; NILSSON, A.; KADI, F. Associations between Circulating Inflammatory Biomarkers and Indicators of Muscle Health in Older Men and Women. **Journal of Clinical Medicine**, v. 10, n. 22, p. 5316, 2021.
- BENJAMIN, E.J. et al. Heart disease and stroke Statistics-2019 update a report from the American Heart Association. **Circulation**, v. 139, n. 10, p. e56-e528, 2019.
- BLASIO F. et al. Malnutrition and sarcopenia assessment in patients with chronic obstructive pulmonary disease according to international diagnostic criteria, and evaluation of raw BIA variables. **Respiratory Medicine**, v. 134, p. 1–5, 2018.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. DATASUS. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acessso em 31 jan 2018.
- BUTLER, J. et al. Developing therapies for heart failure with preserved ejection fraction: current state and future directions. **JACC: Heart Failure**, v. 2, n. 2, p. 97-112, 2014.
- CACCIATORE, F. et al. Butyryl-cholinesterase is related to muscle mass and strength. A new biomarker to identify elderly subjects at risk of sarcopenia. **Biomarkers in Medicine**, v. 9, n. 7, p. 669-678, 2015.
- CAWTHON, P. M. et al. Clinical definitions of sarcopenia and risk of hospitalization in community-dwelling older men: the osteoporotic fractures in men study. **Journals of Gerontology Series A: Biomedical Sciences and Medical Sciences**, v. 72, n. 10, p. 1383-1389, 2017.
- CHEN, J. et al. Trunk Skeletal Muscle Mass and Phase Angle Measured by Bioelectrical Impedance Analysis are Associated with the Chance of Femoral Neck Fracture in Very Elderly People. **Clinical Interventions in Aging**, v.15, p. 889 – 895, 2020.
- CHEN L. K. et al. Asian Working Group for Sarcopenia: 2019 Consensus Update on Sarcopenia Diagnosis and Treatment. **Journal of the American Medical |Directors Association**, v. 21, n. 3, p. 300-307, 2020.

COLÍN-RAMÍREZ, E. et al. Bioelectrical impedance phase angle as a prognostic marker in chronic heart failure. **Nutrition**, v. 28, n. 9, p. 901-905, 2012.

COLLAMATI, A. et al. Sarcopenia in heart failure: mechanisms and therapeutic strategies. **Journal of Geriatric Cardiology: JGC**, v. 13, n. 7, p. 615, 2016.

COSTANZO, L. et al. Impact of low muscle mass and low muscle strength according to EWGSOP2 and EWGSOP1 in community-dwelling older people. **The Journals of Gerontology: Series A**, v. 75, n. 7, p. 1324-1330, 2020.

CRUZ-JENTOFT, A.J. et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis. Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. **Age and Ageing**, v. 39, n. 4, p. 412-423, 2010.

_____. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. **Age and Ageing**, v. 48, n. 1, p. 16-31, 2019.

CURCIO, F. et al. Sarcopenia and Heart Failure. **Nutrients**, v. 12, n. 1, p. 211, 2020.

DHARMARAJA, K.; RICH, M.W. Epidemiology, pathophysiology, and prognosis of heart failure in older adults. **Heart Failure Clinics**, v. 13, n. 3, p. 417-426, 2017.

DI VINCENZO, O. et al. Bioelectrical impedance analysis (BIA) - derived phase angle in sarcopenia: a systematic review. **Clinical Nutrition**, v. 40, n. 5, p. 3052-3061, 2021.

DIZ, J.B.M. et al. Prevalência de sarcopenia em idosos: resultados de estudos transversais amplos em diferentes países. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 3, p. 665-678, 2015.

EVANS W.J. What is sarcopenia? The journals of gerontology. Series A, **Biological Sciences and Medical Sciences**, v. 50, p. 5-8, 1995.

FERNANDES, L.V. et al. Prevalence of sarcopenia according to EWGSOP1 and EWGSOP2 in older adults and their associations with unfavorable health outcomes: a systematic review. **Aging Clinical and Experimental Research**, p. 1-10, 2021.

FIELDING, R.A. et al. Sarcopenia: an undiagnosed condition in older adults. Current consensus definition: prevalence, etiology, and consequences. International working group on sarcopenia. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 12, n. 4, p. 249-256, 2011.

FÜLSTER, S. et al. Muscle wasting in patients with chronic heart failure: results from the studies investigating co-morbidities aggravating heart failure (SICA-HF). **European Heart Journal**, v. 34, n. 7, p. 512-519, 2013.

GONZÁLES-ISLAS, D. et al. Body composition changes assessment by bioelectrical impedance vectorial analysis in right heart failure and left heart failure. **Heart & Lung**, v. 49, n. 1, p. 42-47, 2020.

GRECO, E.A.; PIETSCHMANN, P.; MIGLIACCIO, S. Osteoporosis and sarcopenia increase

frailty syndrome in the elderly. **Frontiers in Endocrinology**, v. 10, p. 255, 2019.

GROENEWEGEN, A. et al. Epidemiology of heart failure. **European Journal of Heart Failure**, v. 22, n. 8, p. 1342-1356, 2020.

GRUNDMANN O.; YOON S.L.; WILLIAMS J.J. The value of bioelectrical impedance analysis and phase angle in the evaluation of malnutrition and quality of life in cancer patients - a comprehensive review. **European Journal of Clinical Nutrition**, v. 69, n. 12, p. 1290-1297, 2015.

HEYMSFIELD, S.B. et al. Skeletal muscle mass and quality: evolution of modern measurement concepts in the context of sarcopenia. **Proceedings of the Nutrition Society**, v. 74, n. 4, p. 355-366, 2015.

HIROSE, S. et al. Phase angle as an indicator of sarcopenia, malnutrition, and cachexia in inpatients with cardiovascular diseases. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 8, p. 2554, 2020.

HSU, C.; KAO, J. Sarcopenia and chronic liver diseases. **Expert Review of Gastroenterology & Hepatology**, v. 12, n. 12, p. 1229-1244, 2018.

HUNT S.A. et al, 2009 focused update incorporated into the ACC/AHA 2005 guidelines for the diagnosis and management of heart failure in adults: a report of the American College of Cardiology Foundation/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines. **Circulation**, v. 119, n. 14, p. e391 – e479, 2009.

INTERNATIONAL STATISTICAL CLASSIFICATION OF DISEASES AND RELATED HEALTH PROBLEMS (CID-10) 10th Revision. Disponível em:
<https://icd.who.int/browse10/2019/en#/M62.5>. Acesso em: 16 ago. 2020.

JENSEN, G.L. Inflammation: roles in aging and sarcopenia. **Journal of Parenteral and Enteral Nutrition**, v. 32, n. 6, p. 656-659, 2008.

JI, W. et al. Correlation of phase angle with sarcopenia and its diagnostic value in elderly men with cancer. **Nutrition**, v. 84, p. 111110, 2021.

KILIC, M.K. et al. Association of Bioelectrical Impedance Analysis-Derived Phase Angle and Sarcopenia in Older Adults. **Nutrition in Clinical Practice**, v. 32, n. 1, p. 103-109, 2017.

KONISHI, M. et al. Prognostic impact of muscle and fat mass in patients with heart failure. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 12, n. 3, p. 568-576, 2021.

KOSHIKAWA, M. et al. Association between inflammation and skeletal muscle proteolysis, skeletal mass and strength in elderly heart failure patients and their prognostic implications. **BMC Cardiovascular Disorders**, v. 20, p. 1-9, 2020.

KOSOKU A., et al. Association of sarcopenia with phase angle and body mass index in kidney transplant recipients. **Scientific Reports**, v. 10, n. 1, p. 266, 2020.

KUSHNER, R.F. et al. Bioelectrical impedance analysis: a review of principles and applications. **Journal of the American College of Nutrition**, v. 11, n. 2, p. 199-209, 1992.

KYLE, U.G. et al. Bioelectrical impedance analysis—part I: review of principles and methods. **Clinical Nutrition**, v. 23, n. 5, p. 1226-1243, 2004.

_____. Bioelectrical impedance analysis—part II: utilization in clinical practice. **Clinical Nutrition**, v. 23, n. 6, p. 1430-1453, 2004.

LAVIANO A., GORI C., RIANDA S. Sarcopenia and nutrition. **Advances in Food and Nutrition Research**, v. 71, p. 101–136, 2014.

LIN, Y. et al. Impacto da sarcopenia e seus critérios diagnósticos na hospitalização e mortalidade em pacientes crônicos em hemodiálise: um estudo longitudinal de 3 anos. **Jornal da Associação Médica Formosan**, v. 119, n. 7, pág. 1219-1229, 2020.

LUKASKI H.C., KYLE U.G., KONDRUP J. Assessment of adult malnutrition and prognosis with bioelectrical impedance analysis: phase angle and impedance ratio. **Current Opinion in Clinical Nutrition & Metabolic Care**, v. 20, n.5, p. 330-339, 2017.

MAYHEW A.J. et. al. The prevalence of sarcopenia in community-dwelling older adults, an exploration of differences between studies and within definitions: a systematic review and meta-analyses. **Age Ageing**, v. 48, n. 1, p. 48-56, 2019.

MAGGIONI, A. P. et al. The real-world evidence of heart failure: findings from 41 413 patients of the ARNO database. **European Journal of Heart Failure**, v. 18, n. 4, p. 402-410, 2016.

MARCONDES-BRAGA, F.G. et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, p. 1174-1212, 2021.

MARTINS, P.C. et al. Association of phase angle with muscle strength and aerobic fitness in different populations: A systematic review. **Nutrition**, v. 93, p. 111489, 2022.

MCDONAGH, T.A. et al. 2021 ESC Guidelines for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure: Developed by the Task Force for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure of the European Society of Cardiology (ESC) With the special contribution of the Heart Failure Association (HFA) of the ESC. **European Heart Journal**, v. 42, n. 36, p. 3599-3726, 2021.

MCGREGOR, R.A; CAMERON-SMITH, D.; POPPITT, S.D. It is not just muscle mass: a review of muscle quality, composition and metabolism during ageing as determinants of muscle function and mobility in later life. **Longevity & Health Span**, v. 3, n. 1, p. 9, 2014.

MUSCARITOLI, M. et al. Consensus definition of sarcopenia, cachexia and pre-cachexia: joint document elaborated by Special Interest Groups (SIG) “cachexia-anorexia in chronic wasting diseases” and “nutrition in geriatrics”. **Clinical Nutrition**, v. 29, n. 2, p. 154-159, 2010.

NEW YORK HEART ASSOCIATION. criteria committee. Nomenclature and criteria for diagnosis of diseases of the heart and great vessels. **Boston: Little Brown**, 9^a ed., 1994.

- NORMAN K. S. N; PIRLICH M.; BOSY-WESTPHAL A. Bioelectrical phase angle and impedance vector analysis – clinical relevance and applicability of impedance parameters. **Clinical Nutrition**, v. 31, n. 6, p. 854-861, 2012.
- OLESEN, S.S. et al. Sarcopenia associates with increased hospitalization rates and reduced survival in patients with chronic pancreatitis. **Pancreatology**, v. 19, n. 2, p. 245-251, 2019.
- ONOUYE, Y. et al. A simple sarcopenia screening test predicts future adverse events in patients with heart failure. **International Journal of Cardiology**, v. 215, p. 301-306, 2016.
- ORSO, F; FABBRI, G; MAGGIONI, A.P. Epidemiology of heart failure. In: **Heart failure**. Springer, Cham, p. 15-33, 2016.
- PACIFICO J. et al. Prevalence of sarcopenia as a comorbid disease: a systematic review and meta-analysis. **Experimental Gerontology**, v. 131, p. 110801, 2020.
- PAMOUKDJIAN, F. et al. Prevalence and predictive value of pre-therapeutic sarcopenia in cancer patients: a systematic review. **Clinical Nutrition**, v. 37, n. 4, p. 1101-1113, 2018.
- PAN, L. et al. Inflammation and sarcopenia: A focus on circulating inflammatory cytokines. **Experimental Gerontology**, v. 154, p. 111544, 2021.
- PAPADOPOULOU S.K. et al. Differences in the Prevalence of Sarcopenia in Community-Dwelling, Nursing Home and Hospitalized Individuals. A systematic review and meta-analysis. **The Journal of Nutrition, Health & Aging**, v. 24, n. 1, p. 83-90, 2020.
- PEREIRA M.M.E, et al. The Prognostic Role of Phase Angle in Advanced Cancer Patients: A Systematic Review. **Nutrition in Clinical Practice**, v. 33, n. 6, p. 813-824, 2018.
- PESSOA, D. F. et al. Association of phase angle with sarcopenia and its components in physically active older women. **Aging Clinical and Experimental Research**, v. 32, n. 8, p. 1469-1475, 2020.
- PETERMANN-ROCHA, F. et al. Global prevalence of sarcopenia and severe sarcopenia: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, 2021.
- PLAYER E.L. et al. Bioelectrical impedance analysis (BIA)-derived phase angle (PA) is a practical aid to nutritional assessment in hospital in-patients. **Clinical Nutrition**, v. 38, n. 4, p. 1700-1706, 2019.
- RODRÍGUEZ-REJÓN, A.I., RUIZ-LÓPEZ, M.D., ARTACHO, R. Diagnóstico y prevalencia de sarcopenia en residencias de mayores: EWGSOP2 frente al EWGSOP1. **Nutrición Hospitalaria**, v. 36, n. 5, p. 1074-1080, 2019.
- ROHDE, L.E.P. et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018.
- ROSENBERG, I.H. Sarcopenia: origins and clinical relevance. **Clinics in Geriatric**

Medicine, v. 27, n. 3, p. 337-339, 2011.

RUSTANI, K. et al. Prevalência de sarcopenia e seu impacto nas taxas de mortalidade e readmissão em pacientes geriátricos. **Revista de Gerontologia e Geriatria**, v. 67, p. 200-206, 2019.

SAITO, M. et al. Sarcopenia, cachexia, and muscle performance in heart failure: Review update 2016. **International Journal of Cardiology**, v. 238, p. 5-11, 2017.

SAITO, M. et al. Therapeutic considerations of sarcopenia in heart failure patients. **Expert Review of Cardiovascular Therapy**. V. 16, n. 2, p. 133-142, 2018.

SAVARESE, G; LUND, L.H. Global Public Health Burden of Heart Failure. **Cardiac Failure Review**, v. 3, n. 1, p. 7-11, 2017.

SCHAAP L.A. et al. Higher inflammatory marker levels in older persons: associations with 5-year change in muscle mass and muscle strength. **Journals of Gerontology Series A: Biomedical Sciences and Medical Sciences**, v. 64, n. 11, p. 1183-1189, 2009.

SCHAAP, L.A. et al. Associations of sarcopenia definitions, and their components, with the incidence of recurrent falling and fractures: the longitudinal aging study Amsterdam. **The Journals of Gerontology. Series A, Biological Sciences and Medical Sciences**, v.73, p. 1199-204, 2018.

SCHIPER L. et al. Hip fracture prognosis: could bioimpedance be an alternative to conventional nutritional assessment? **Nutricion Hospitalaria**, v. 26, n. 4, p 904-906, 2011.

SCHRAGER M.A. et al. Sarcopenic obesity and inflammation in the In CHIANTI study. **Journal of Applied Physiology**, v. 102, n. 3, p. 919-925, 2007.

SHIN J.H., et al. Predicting clinical outcomes using phase angle as assessed by bioelectrical impedance analysis in maintenance hemodialysis patients. **Nutrition**, v. 41, p. 7-13, 2017.

SILVA, D.E.S. et al. Phase angle as a marker for sarcopenia in cirrhosis. **Clinical Nutrition ESPEN**, 2019.

SILVA L.M.D.L; CARUSO L; MARTINI L.A. Aplicação do ângulo de fase em situações clínicas. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v. 22, n. 4, p. 317-21, 2007.

SOBIESZEK G. et al. Electrical Changes in Polish Patients with Chronic Heart Failure: Preliminary Observations. **Medicina**, v. 55, n.8, p.484, 2019.

STUDENSKI, S.A. et al. The FNIH sarcopenia project: rationale, study description, conference recommendations, and final estimates. **Journals of Gerontology Series A: Biomedical Sciences and Medical Sciences**, v. 69, n. 5, p. 547-558, 2014.

SUZUKI, T.; PALUS, S.; SPRINGER J. Skeletal muscle wasting in chronic heart failure. **ESC Heart Failure Journal**, v. 5, p. 1099–1107, 2018.

- SZE, S. et al. Prevalence and prognostic significance of malnutrition using 3 scoring systems among outpatients with heart failure: a comparison with body mass index. **JACC: Heart Failure**, v. 6, n. 6, p. 476-486, 2018.
- TIELAND, M.; TROUWBORST, I.; CLARK, B.C. Skeletal muscle performance and ageing. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 9, n. 1, p. 3–19, 2018.
- TUTTLE, C.S.L; THANG, L.A.N.; MAIER, A.B. Markers of inflammation and their association with muscle strength and mass: A systematic review and meta-analysis. **Ageing Research Reviews**, p. 101185, 2020.
- VON HAEHLING, S. et al. Muscle wasting and cachexia in heart failure: mechanisms and therapies. **Nature Reviews Cardiology**, v. 14, n. 6, p. 323, 2017.
- XU, J. et al. Sarcopenia está associada à mortalidade em adultos: uma revisão sistemática e metanálise. **Gerontologia**, pág. 1-16, 2021.
- WALL, B.T.; DIRKS, M.L.; VAN LOON, L.J.C. Skeletal muscle atrophy during short-term disuse: implications for age-related sarcopenia. **Ageing Research Reviews**, v. 12, n. 4, p. 898-906, 2013.
- WANG, D.X.M. et al. Muscle mass, strength, and physical performance predicting activities of daily living: a meta-analysis. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 11, n. 1, p. 3-25, 2020.
- WATANABE, H.; ENOKI, Y.; MARUYAMA, T. Sarcopenia in chronic kidney disease: Factors, mechanisms, and therapeutic interventions. **Biological and Pharmaceutical Bulletin**, v. 42, n. 9, p. 1437-1445, 2019.
- WESTBURY, L.D. et al. Relationships between markers of inflammation and muscle mass, strength and function: findings from the Hertfordshire Cohort Study. **Calcified Tissue International**, v. 102, n. 3, p. 287-295, 2018.
- YANOVSKI, S.Z. et al. Bioelectrical impedance analysis in body composition measurement: National institutes of health technology assessment conference statement. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 64, n. 3, p. 524S-532S, 1996.
- YEUNG, S.S.Y. et al. Sarcopenia and its association with falls and fractures in older adults: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 10, n. 3, p. 485-500, 2019.
- YIN, J. et al. New insights into the pathogenesis and treatment of sarcopenia in chronic heart failure. **Theranostics**, v. 9, n. 14, p. 4019, 2019.
- ZAMBONI, M. et al. Sarcopenic obesity: a new category of obesity in the elderly. **Nutrition, Metabolism and Cardiovascular Diseases**, v. 18, n. 5, p. 388-395, 2008.
- ZHANG, X. et al. Sarcopenia as a predictor of hospitalization among older people: a systematic review and meta-analysis. **BMC Geriatrics**, v. 18, n. 1, p. 1-9, 2018.